

pois *o corpo sempre acompanha a mente*. Nunca vos esqueçais disso!
Caríssimos irmãos, esperamos que todos vós obtenhais proveito com o estudo agora feito, desejamo-vos Harmonia, Amor, Verdade e Justiça.

Extrato de um texto de Antônio Olívio Rodrigues, da revista “O Pensamento” de Abril de 1935.



Atividades:

- * **Reuniões Públicas** - 2ª feiras às 20:00h, com palestras sobre filosofia, psicologia, esoterismo, supermentalismo, e outros temas correlatos;
- * **Chave de Harmonia** - Privativa dos Filiados - 5ª feiras às 18:00h;
- * **Aulas Reeducação** - Privativa dos Filiados Autorizados - 5ª feiras às 18:30h;
- * **Sessão Esotérica** - Privativa dos Filiados Autorizados - nos dias 27, às 20:00h;
- * **Delegacia do Círculo Esotérico** - Antes das reuniões, recebemos pedidos de filiação, e pagamentos de anuidade. Assim como fornecemos maiores informações

Tattwa Nirmanakaia
Sede Própria: Rua Campos Sales, nº38, Tijuca,
Rio de Janeiro, RJ, Brasil. CEP 20270-210
Telefone.: (0xx21) 2569-2868
Site: <http://www.tattwa.org.br>
E-mail: nirmanakaia@tattwa.org.br



Boletim nº24 - 27 de Janeiro de 2010



PROPOSTA



Este momento vos oferece uma admirável oportunidade, pois podeis tomar agora uma decisão - decisão essa que trará a vossa vida toda a beleza, harmonia e felicidade a que aspirais e que vos afastarão de toda limitação e condições deprimentes. Só vós é que podeis tomar essa decisão e ela produzirá em vossa vida o efeito que quiserdes.

A vida oferece a cada qual o direito de expressar as alegrias da existência e a responsabilidade que daquelas resulta. É essa responsabilidade que deveis compreender em primeiro lugar, pois assim executais em ato consciente o trabalho de expressão, e isso sendo feito com compreensão do verdadeiro objetivo da vida, a alegria de viver se manifesta na vida individual.

Assumis essa responsabilidade nas decisões que tomais, pois é nas decisões que começa o trabalho de expressão. Qual deve ser a minha primeira decisão? - É a pergunta que deveis fazer a vós mesmos.

As coisas de vossa vida não vos satisfazem, ou tendes desilusões, desassossego, aspiração à alguma coisa mais? Poucos há que não sentem necessidade de mais coisas e todos poderão telas, se decidirem consegui-las.

Esta decisão de obter o bem, exige, entretanto, outra decisão importante, pois desde o momento em que tomamos uma decisão a favor do novo, devemos estar determinados a abandonar o velho. Sem o fazer, como poderíamos ter o novo, pois este não pode ocupar o lugar do velho?

Estais, portanto, neste momento, num ponto de vosso caminho em que vedes vossa vida sob um tríptico ponto de vista: lembrai-vos do passado, pensais no futuro e tendes consciência do presente.

É o *momento presente* que tem valor, pois nele tomais a decisão de reconstruir o passado ou então abandonar o passado e construir no futuro somente o que é novo, belo e verdadeiro. Tudo o que o futuro nos pode dar é formado das decisões do presente, cuja importância não podemos exagerar.

Porém, haveis de dizer, como escaparei do passado, se não

é formado de acordo com minha experiência? Como posso evitar as impressões que deixaram em meu caráter todas as circunstâncias e acontecimentos relacionados com a minha vida?

Não vos disse que havíeis de fugir do passado, mas apenas que o deixásseis ficar no passado, não mais vos lembrando dele, mas deixando que a grande Inteligência o dissolva e o faça desaparecer. Não vistes que está escrito: “Sede *transformados* pela *renovação* de vossas mentes”? As velhas formas físicas desaparecem da experiência a proporção que as antigas formas mentais se apagam da consciência. O corpo sempre acompanha a mentalidade.

É esta *visão*, este novo conceito da mente, que é tão necessário neste momento. Elbert Hubbard disse muito a propósito: “O passado morreu, esquecei-o; o dia é hoje, empregai-o”. Empregai o saber de hoje, a iluminação do presente, para enfrentar o futuro. Não é para vivermos como se estivéssemos no futuro que devemos empregar nosso saber presente, mas para prepara-lo. Os acontecimentos passados caíram como folhas secas. Deixemo-los onde caíram pois o fogo do Divino Amor os dissolverá e transformará, de forma que tudo aja conjuntamente para o bem, desde que nos dediquemos a procura-lo.

É o passado que vos trouxe a decisão do presente. Ao menos neste ponto é bom. Como os Israelitas de outrora, sem duvida vos achastes tão comprimidos pela limitação da experiência, que vos pondeis a gritar para sairdes da escuridão e alcançardes a *terra prometida*.

A terra lhes fora prometida e foram levados a ela por quem *conhecia a lei*. Para chegar a ela, tiveram de *deixar o Egito, dirigir-se* para o bem prometido e *seguir a lei*, que Moisés representava.

O mesmo se dá com cada alma. É-lhe prometido o bem, se abandonar as trevas, enfrentar a luz e seguir ou observar a lei. Isto é, como já dissemos: deixar o passado, enfrentar o futuro e conservar na mente a decisão de seguir o novo caminho.

Esta verdadeira visão mental é a concepção da vida nova. É a concepção de um ideal que precede o nascer da forma nova. É necessária para o aparecimento desta forma, como a concepção da crença é necessária ao nascimento dela, ou a plantação de uma semente ao seu desenvolvimento.

É a *lei*, a lei mental que “como um homem pensa em seu coração, assim é ele”. A mesma lei é expressa pelas palavras da sagrada escritura: “Afirmareis uma coisa e ela se estabelecerá em vós”.

Como diz S. Paulo: “É pela fé que entendemos que os mundos foram *formados pela palavra de Deus*, de modo que o *visível* não se tem feito das coisas que *aparecem*.”

As coisas que são visíveis em sua vida atual não foram feitas das

coisas que aparecem. Elas foram formadas de vossas *concepções mentais*. As coisas que se apresentarão em vosso futuro não serão feitas de coisas que aparecem agora, mas sim de vossas atuais concepções mentais.

Ora, o momento presente sendo o espaço que há entre o que foi e o que será, *qual é vossa concepção, vosso ideal real, neste momento?* Como quereis que seja vosso futuro? Tendes que escolher o que quereis, pois tudo vos será dado, conforme vossa escolha e pedido.

A concepção mental ou visualização é como o plano formado pelo arquiteto. É o plano que segue na sua construção, mas depois de formar o plano, *deve construir*.

Por conseguinte precisamos formar nossas imagens mentais do que queremos, no dizer do profeta, *ter visões*, e devemos conformar nossa vida a essas imagens, isto é, dar expressão pela palavra e pelos atos a idéia que concebemos, construindo de acordo com o plano mental, como faz o arquiteto, que acompanha sempre os traços do desenho na construção de uma casa. De vez em quando consulta o plano de sua construção. Constrói apenas de acordo com *o que vê* no desenho, e vê apenas o que concebeu na preparação deste, conforme o plano que decidiu fazer.

Nem todos tem a visão clara que a todo momento estão formando suas vidas pelas idéias que concebem. Poucos compreendem que mentalizar limitações traz maiores limitações; mentalizar doenças é fazê-las manifestar materialmente; pensar no sofrimento, na desarmonia e nas misérias leva-as a se expressarem na vida. Uma *idéia que mantiverdes em vossa alma* produz frutos como a *semente plantada em terreno fecundo*. A mesma lei governa a produção tanto no plano material como no mental. Aquilo que se concebe, planta ou semeia, é o que nasce, ou como dizem as escrituras: “O que um homem semeia, colherá.” Esta é uma lei que não pode ser alterada.

Agora, caros irmãos, em que é que tendes fito os vossos olhos mentais? É o que haveis de examinar em vosso íntimo. Quais são as imagens e idéias que se encontram em vossa mente? Tendes o pensamento firme no que desejais manifestar ou viveis pensando diariamente em sofrimentos e tristezas? Porque não haveis de admitir a realidade da lei criadora acima indicada, e *mudar a vossa mente*. É somente mudando vossa mente que podeis *mudar a vossa vida*.

Diante de vós estão a saúde e a doença, a felicidade e a infelicidade, a abundância e a pobreza: Qual deles desejais? Fazei hoje, em vossa mente, a escolha. Essa escolha será o plano ou modelo para construção de vossa vida. Em que haveis de fixar vossa mente? Sede prudentes na escolha, porque numa escolha reta está a sua oportunidade. O que conceberdes em vossa mente será o que manifestareis em vossa experiência,